



# 2018

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 96

Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	96		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
<b>Objeto do TC:</b>	Estruturação da atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
<b>Número do processo:</b>	0218405/2015	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	07/03/2017	<b>Data de término:</b>	07/03/2022
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$1.300.005,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 1.300.005,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão (SES/MA)		
<b>Responsável:</b>	Waldy Ferreira Neto		
<b>Endereço:</b>	Avenida Professor Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/Maranhão		
<b>Telefone:</b>	(98) 3198-5543	<b>E-mail:</b>	ugp.opas@saude.ma.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
<b>Responsável:</b>	Haydeé Padilla		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519548	<b>E-mail:</b>	hpadilla@paho.org

## 2. MATRIZ LÓGICA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
1	Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar oficinas de análise da situação e desenho das Redes de Assistência a Saúde materno infantil;</li> <li>2. Construir a Linha de Cuidado Obstétrica e Neonatal;</li> <li>3. Revisar Protocolos Clínicos orientados pela Linha de Cuidado;</li> <li>4. Implantar alta-segura com avaliação do binômio (mãe/criança) nos primeiros 10 dias de vida;</li> <li>5. Fortalecer o Parto Humanizado no âmbito da rede de atenção obstétrica do Estado;</li> <li>6. Fortalecer o manejo das emergências obstétricas no âmbito da rede de atenção obstétrica do Estado;</li> <li>7. Implantar as Boas práticas obstétricas (partograma, ocitocina no 3º período e redução da episotomia de rotina) no âmbito da rede de atenção obstétrica do Estado;</li> <li>8. Incorporar a atenção diferenciada à gestante adolescente na Rede de Atenção Materno-Infantil;</li> <li>9. Estruturar o sistema de regulação obstétrico e neonatal;</li> <li>10. Desenvolver e fortalecer as capacidades institucionais da SES-MA para dar resposta às necessidades de saúde da população;</li> <li>11. Fortalecer o Comitê de Investigação de Óbito materno e infantil.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de mortalidade Neonatal;</li> <li>* Número absoluto de morte materna;</li> <li>* Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 5% ao ano;</li> <li>* Reduzir para 70 mortes maternas por ano;</li> <li>* 100% das Regiões com MV instituído.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* SIM/ MS;</li> <li>* Dados do CEPMMIF-MA;</li> <li>* RELATÓRIO GERENCIAL.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Limitações políticas administrativas;</li> <li>* Mudanças de direcionamento técnico;</li> <li>* Novas prioridades locais;</li> <li>* Indisponibilidade financeira.</li> </ul>

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado .	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantar o mapa de vinculação e a visita de vinculação obstétrica;</li> <li>2. Implantar o planejamento de parto (informação, educação e comunicação para tomada de decisão);</li> <li>3. Implantar a avaliação de risco obstétrico no pré-natal e referenciamento ao PNAR;</li> <li>4. Adaptar o modelo de pré-natal tendo como referência o modelo da OMS;</li> <li>5. Ampliação do acesso ao teste rápido da gravidez, HIV e sífilis;</li> <li>6. Fortalecer da imunização das gestantes;</li> <li>7. Estimular a aplicação da abordagem sindromica no diagnostico de vulvo-vaginite durante o pré-natal;</li> <li>8. Promover a Inclusão do Pré-natal odontológico como parte da rotina de pré-natal;</li> <li>9. Implantar a abordagem das infecções do trato urinário na gravidez;</li> <li>10. Estimular a realização de ações de Promoção do aleitamento exclusivo até o sexto mês;</li> <li>11. Desenvolver ações de avaliação e incorporação de novas tecnologias nos exames de rastreamento durante o pré-natal;</li> <li>12. Capacitar profissionais para a abordagem do diagnóstico e manejo dos distúrbios hipertensivos na gravidez;</li> <li>13. Promover o desenvolvimento de atividades de suporte psicossocial à gestante e puerpera;</li> <li>14. Incorporar na rotina de pré-natal o acompanhamento nutricional a gestante.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de sífilis congênita;</li> <li>* Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas;</li> <li>* Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas;</li> <li>* Taxa de Gravidez na adolescência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Eliminar a sífilis congênita;</li> <li>* 80% de pré-natal;</li> <li>* 60% de detecção precoce;</li> <li>* Reduzir em 20%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* SINAN/MA;</li> <li>* SINASC;</li> <li>* SISPRENATAL;</li> <li>* SINASC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Limitações políticas administrativa;</li> <li>* Mudanças de direcionamento técnico;</li> <li>* Novas prioridades locais;</li> <li>* Indisponibilidade financeira.</li> </ul>

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>	Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.					
<b>Propósito do Projeto/TC</b>	Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.					
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
3	RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar oficinas para a Construção da Linha de Cuidado de Criança;</li> <li>2. Promover a universalização da Estratégia AIDPI criança, como estratégia prioritária para redução da mortalidade infantil;</li> <li>3. Implementar o acompanhamento do Desenvolvimento e crescimento infantil como rotina nas atenção básica;</li> <li>4. Ampliar e fortalecer as ações da Rede Amamenta e Alimenta;</li> <li>5. Realizar ações que promova o aumento da cobertura de programa de prevenção do câncer de colo uterino;</li> <li>6. Promover as articulação com parceiros não governamentais para fortalecimento das estratégias na área da saúde;</li> <li>7. Ampliar as ações de Planejamento reprodutivo, priorizando a incorporação do DIU na atenção primária;</li> <li>8. Desenvolver e implantar um programa de Prevenção da recorrência da gravidez na adolescência;</li> <li>9. Fortalecer o Programa Saúde na Escola;</li> <li>10. Adaptar os serviços de saúde para que sejam amigáveis a adolescente;</li> <li>11. Implementar a Caderneta do Adolescente;</li> <li>12. Realizar oficinas e seminários para a construção de indicadores da saúde do adolescente;</li> <li>13. Realizar oficinas e seminários para a construção da Linha de Cuidado da pessoa em situação de violência sexual;</li> <li>14. Realizar ações que promova a Prevenção do câncer de mama;</li> <li>15. Fortalecer as ações da saúde do homem, com</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de indicadores para a saúde do adolescente;</li> <li>* Razão de colpocitologia;</li> <li>* Numero de unidades notificadoras sexual notificados;</li> <li>* % de municípios com programa de inserção de DIU.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 02 Indicadores;</li> <li>* Razão de 0,7;</li> <li>* Triplicar o número de unidades notificadoras;</li> <li>* 100% do municípios .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Relatório Gerencial;</li> <li>* SISCAN;</li> <li>* SINAN;</li> <li>* Relatório gerencial/ CAF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Limitações políticas administrativa;</li> <li>* Mudanças de direcionamento técnico;</li> <li>* Novas prioridades locais;</li> <li>* Indisponibilidade financeira.</li> </ul>

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		foco à prevenção do câncer de pênis e mortes por causas externas; 16.Adaptar os serviços de saúde para que sejam amigáveis a pessoa idosa; 17.Capacitar profissionais de saúde para a prevenção de quedas; 18.Fortalecer o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; 19. Fortalecer as ações de saúde bucal, visando o aumento da cobertura de escovação supervisionada e procedimentos clínicos.				
4	RE 4. Prevalencia de Hanseníase no Estado reduzida.	1. Capacitar de forma permanente os profissionais da atenção primária sobre hanseníase; 2. Aprimorar o banco de dados nas diversas etapas; 3. Intensificar busca ativa dos casos de Hanseníase; 4. Examinar contatos; 5. Integrar o Programa Mais Médico no acompanhamento das equipes de saúde; 6. Aplicar as experiências inovadoras em Hanseníase como estratégia de ação.	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	* SINAN.	* Limitações políticas administrativa; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.
5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.	1.Capacitar os profissionais da atenção primária sobre hipertensão e diabetes; 2.Melhorar a qualidade da atenção aos hipertensos e diabéticos 3.Aprimorar o banco de dados nas diversas etapas; 4.Estimular estilos de vida saudáveis (alimentação saudável, prática de atividade física,..)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.	* SISAIH; * SIM; * SISAIH; * SIM.	* Limitações políticas administrativa; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada	1. Realizar o curso sobre análise de situação; 2. Formar/capacitar equipes para o monitoramento de avaliação dos indicadores de saúde do Estado; 3. Incorporar a perspectiva de gênero, etnicidade na análise de situação de saúde.	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	* 01 sala implantada; * 50% capacitados.	* Relatórios de Atividades.	* Limitações políticas administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.
7	RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios E Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.	1. Participar de atividades nacionais e internacionais com objetivo de intercambiar experiências bem sucedidas; 2. Traduzir, adaptar e publicar guias e outros materiais técnicos; 3. Realizar intercâmbios entre Estados e Municípios nas áreas de abrangência da cooperação.	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.	* 01 ao ano; * 03 ao ano.	* Relatórios de Atividades; * Relatórios de viagens.	* Limitações políticas administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.

### 3. CONTEXTO

O então Governador do Estado se candidatou a reeleição e o período eleitoral foi acompanhado de intensa atividade de coordenação política entre o estado e os municípios.

Esta coordenação possibilitou a o avanço de pactuações bipartites que aceleraram o desenvolvimento de importantes ações no âmbito da cooperação técnica.

O Governador se reelegeu em primeiro turno e o Senhor Secretário de Estado da Saúde foi mantido no cargo, assim como a maioria da equipe técnica, o que assegurou continuidade nos processos iniciados na cooperação.

## 4. 1º SEMESTRE DE 2018

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em articulação, as áreas de atenção à mulher e a atenção em rede, promoveram a Terceira Oficina Estadual da Estratégia OMMxH, para municípios das regiões de saúde próximas da capital São Luís.

Com as mudanças ocorridas nos cargos de gestão, se tornou necessária nova discussão das principais atividades já programadas, incluindo retomada de decisões de gestão já estabelecidas.

Os repasses financeiros aconteceram no transcorrer do semestre, sendo necessária a destinação de recursos próprios da UT para realização de atividades previstas em PTS.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ainda que tenha ocorrido mudança nos cargos diretivos diretamente relacionados a UGP e as áreas de atenção à mulher e a atenção em rede, foram obtidos, a partir da coordenação feita pelo ponto focal (Secretário Adjunto de atenção primária e vigilância em saúde). Como sugestão manter a coordenação, validação e seguimento das ações sob coordenação do Senhor Secretário Adjunto.

Garantir o alinhamento dos áreas relacionadas à atenção às mulheres, redes e regionais de saúde, com vistas a diminuir os tempos de execução das ações programadas.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas e também as diretrizes e alinhamento técnicos realizados garantiram a construção de uma política pública estadual de atenção à saúde das mulheres estabelecida em 4 eixos de atenção, todos eles centrados nas necessidades das usuárias, na perspectiva de ampliação de acesso e de garantia de direitos e equidade.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foram discutidas as recomendações clínicas para a qualificação da atenção pré-natal, no âmbito das principais afecções do ciclo gravídico-puerperal. Neste sentido, tanto os documentos técnicos que contém a proposta do novo modelo de atenção pré-natal estratificada, quanto as guias clínicas foram discutidos e validados com as equipes estaduais.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldade na incorporação das recomendações por parte das equipes técnicas das secretarias municipais, com necessidade de adequação das recomendações em relação à suas competências de provimento de condições de trabalho na atenção primária.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nas duas regiões de saúde onde o novo modelo de atenção pré-natal está sendo implementado, a saber Caxias e Balsas, estão sendo potencializadas as atividades de planificação da atenção materno-infantil, em parceria com o CONASS, para alcance das metas pactuadas. Os resultados preliminares já estão sendo discutidos internamente na SESMA, contudo não foram consolidados. Análise iniciais apontam tendência de aumento da detecção precoce, conforme indicador pactuado.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de indicadores para a saúde do adolescente;</li> <li>* Razão de colpocitologia;</li> <li>* Numero de unidades notificadoras sexual notificados;</li> <li>* % de municípios com programa de inserção de DIU.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 02 Indicadores;</li> <li>* Razão de 0,7;</li> <li>* Triplicar o número de unidades notificadoras;</li> <li>* 100% do municípios .</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE 4. Prevalencia de Hanseníase no Estado reduzida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades de apoio a Hanseníase no estado do Maranhão nesta primeira etapa do trabalho foram destinadas ao apoio técnico através de consultores especializados.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como este foi o primeiro semestre de execução, as dificuldades foram relacionadas às questões administrativas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades estão alinhadas com os indicadores propostos para avaliar este resultado do Termo de Cooperação

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NENHUMA AÇÃO REALIZADA NO PERIODO

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 sala implantada; * 50% capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NÃO HOUVE ATIVIDADE NO PERIODO

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios E Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Implantação, com apoio da OMS, de centros de referencia em saúde sexual e reprodutiva nos municípios de São Luís e Balsas.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades manifestas pelos profissionais quanto ao conhecimento técnico atualizado em métodos contraceptivos, principalmente os métodos de longa duração.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Experiência exitosa, reconhecida ela OMS e que tem a decisão do Senhor Secretário para ser levada a outro município maranhense, que provavelmente será Colinas.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	3	3	100%
2	2	1	1	60%
3	0	0	0	0%
4	1	1	0	100%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	1	1	0	100%
Total:	10	6	4	51%

## 5. 2º SEMESTRE DE 2018

### 5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações de cooperação técnica favoreceram a institucionalização uma política estadual denominada "Mãe Maranhense" que contém em seu mapa organizacional os preceitos de redução da morbimortalidade materna, atenção integral à gestante a à criança na primeira infância, visando o empoderamento da mulher e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários na perspectiva da promoção do desenvolvimento humano.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações relativas ao componente hospitalar da atenção obstétrica foram localizadas na Secretaria Adjunta de Redes, com priorização de ações para a redução da mortalidade materna.

A coordenação do TC permaneceu a cargo da UGP, contudo, vinculada diretamente ao Gabinete do Senhor Secretário Estadual. A UGP desempenhou importante papel articulador entre as áreas técnicas.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A institucionalização da Rede Mãe Maranhense demonstra o apoio da cooperação na construção e implementação de uma política pública de fortalecimento à saúde das mulheres e crianças em uma perspectiva ampliada.

As ações desenvolvidas alcançam profissionais, promovem disseminação de conhecimento científico, agrega estrutura física e incrementa serviços na rede de atenção, aprimora tecnologias de informação e registro de dados e fortalece a vigilância do óbito materno, infantil e fetal, com foco na evitabilidade.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Finalizadas as análises técnicas das recomendações clínicas para a qualificação de profissionais no âmbito da atenção pré-natal, com ênfase nas principais afecções do período gestacional. Neste sentido, os documentos base para implementação no estado do novo modelo de atenção pré-natal estratificada, foram concluídos para publicação, a saber:

- Assistência ao Pré-Natal no Maranhão: Modelo de Estratificação e Linha de Cuidado da Gestante
- Assistência ao Pré-Natal no Maranhão: Guia de Implementação e Condutas nas Intercorrências Obstétricas

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldade para mobilização de profissionais médicos, com vínculo municipal, para participarem das capacitações técnicas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Fortalecimento do processo de implementação do novo modelo de atenção pré-natal em nível estadual, com evolução do planejamento das atividades conjuntas de cooperação para fortalecimento da rede materno-infantil, em parceria com o CONASS, para alcance das metas pactuadas.

A evolução da implementação do modelo possibilitou ações estaduais de construção de ambulatórios de especialidades, como referencia para a estratificação do cuidado. Os indicadores da região de Caxias já demonstram melhoria do acesso a atenção pré-natal e tendência de queda nas internações sensíveis à atenção básica em gestantes e puérperas.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de indicadores para a saúde do adolescente;</li> <li>* Razão de colpocitologia;</li> <li>* Numero de unidades notificadoras sexual notificados;</li> <li>* % de municípios com programa de inserção de DIU.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 02 Indicadores;</li> <li>* Razão de 0,7;</li> <li>* Triplicar o número de unidades notificadoras;</li> <li>* 100% do municípios .</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NA

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE 4. Prevalencia de Hanseníase no Estado reduzida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de detecção;</li> <li>* Percentual de exames de contatos de hanseníase;</li> <li>* Prevalência de hanseníase.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de detecção;</li> <li>* Percentual de exames de contatos de hanseníase;</li> <li>* Prevalência de hanseníase.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades de apoio a Hanseníase no estado do Maranhão nesta primeira etapa do trabalho foram destinadas ao apoio técnico através de consultores especializados.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como este foi o primeiro semestre de execução, as dificuldades foram relacionadas às questões administrativas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades estão alinhadas com os indicadores propostos para avaliar este resultado do Termo de Cooperação

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NENHUMA AÇÃO REALIZADA NO PERIODO

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NA

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 sala implantada; * 50% capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NÃO HOUE ATIVIDADE NO PERIODO

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NA

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios E Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Implantação do terceiro centro de referencia em saúde sexual e reprodutiva estadual na região de Colinas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldades percebidas no distanciamento técnico dos profissionais médicos da área hospitalar, principalmente

quanto aos métodos de longa duração e suas habilidades para implantação dos mesmos.

Fragilidade na discussão e estabelecimento da governança bipartite para implantação do Centro em Colinas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O êxito na implantação de Centros de Referência subsidiou o desenvolvimento de política de estadual de fortalecimento das ações em saúde sexual e reprodutiva, em cooperação com os municípios prioritários.

## 5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	80%
2	3	2	1	70%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	1	1	0	100%
Total:	5	4	1	35%

## 6. RESUMO ANUAL

### 6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	7	7	7/7
Nº total de ações programadas	10	5	15
Nº total de ações finalizadas	6	4	10

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	7	4	3	90%
2/2	5	3	2	65%
3/3	0	0	0	0%
4/4	1	1	0	50%
5/5	0	0	0	0%
6/6	0	0	0	0%
7/7	2	2	0	100%
Total:	15	10	5	43%

## 6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Como diretriz de seu segundo mandato, a priorização à saúde das mulheres e criança e a aceleração da redução da mortalidade materna, por meio do provimento contínuo de ações de articulação dos pontos de atenção da rede, dos sistemas de apoio logístico e da governança da rede.

A Rede Mãe Maranhense apresenta incorporação de valor agregado da cooperação técnica, por meio de estratégias que promovem a integralidade e a longitudinalidade do cuidado da mulher e da criança, na medida em que articula os diferentes níveis de atenção.

O resultado positivo percebido pelo Estado foi alcançado após a adoção de estratégias e ações voltadas para a qualidade de vida da mulher, pré-natal, parto e puerpério, como a inauguração do Hospital Regional de Balsas, do Centro Sentinela de Planejamento Reprodutivo e a Planificação da Saúde. Um trabalho em parceria entre Governo do Estado, Prefeitura Municipal, Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

## 6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A experiência de redução da mortalidade materna no Maranhão desenvolvidas pelo Governo do Estado em cooperação com a OPAS/OMS será compartilhada com outros países, de acordo com a PWR.

Para o Senhor Secretario Estadual, a OPAS/OMS foi uma das grandes parceiras para a redução dos indicadores de morbimortalidade entre mulheres e crianças no estado. Com esse apoio, vamos seguir alcançando melhorias. A parceria tem rendido uma série de resultados positivos. Por exemplo, a Regional de Saúde de Balsas, zona que engloba 14 municípios do sul do Maranhão esteve por mais de 400 dias sem um caso sequer de morte materna.

Com estes avanços o estado esta caminhando para o alcance de índices de mortalidade materna que não alcançava nos últimos 20 anos.

## 6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 207516.60
Recursos desembolsados:	US\$ 73419.73
Pendente de pagamento:	US\$ 19997.62
Saldo:	US\$ 114099.25